

Para saber mais: Melodia e Ritmo

Durante toda sua vida, Paul Klee foi inspirado por música: além de violinista e entusiasta de óperas e concertos, era também crítico musical. Por um bom tempo teve dúvidas entre ser músico ou pintor.



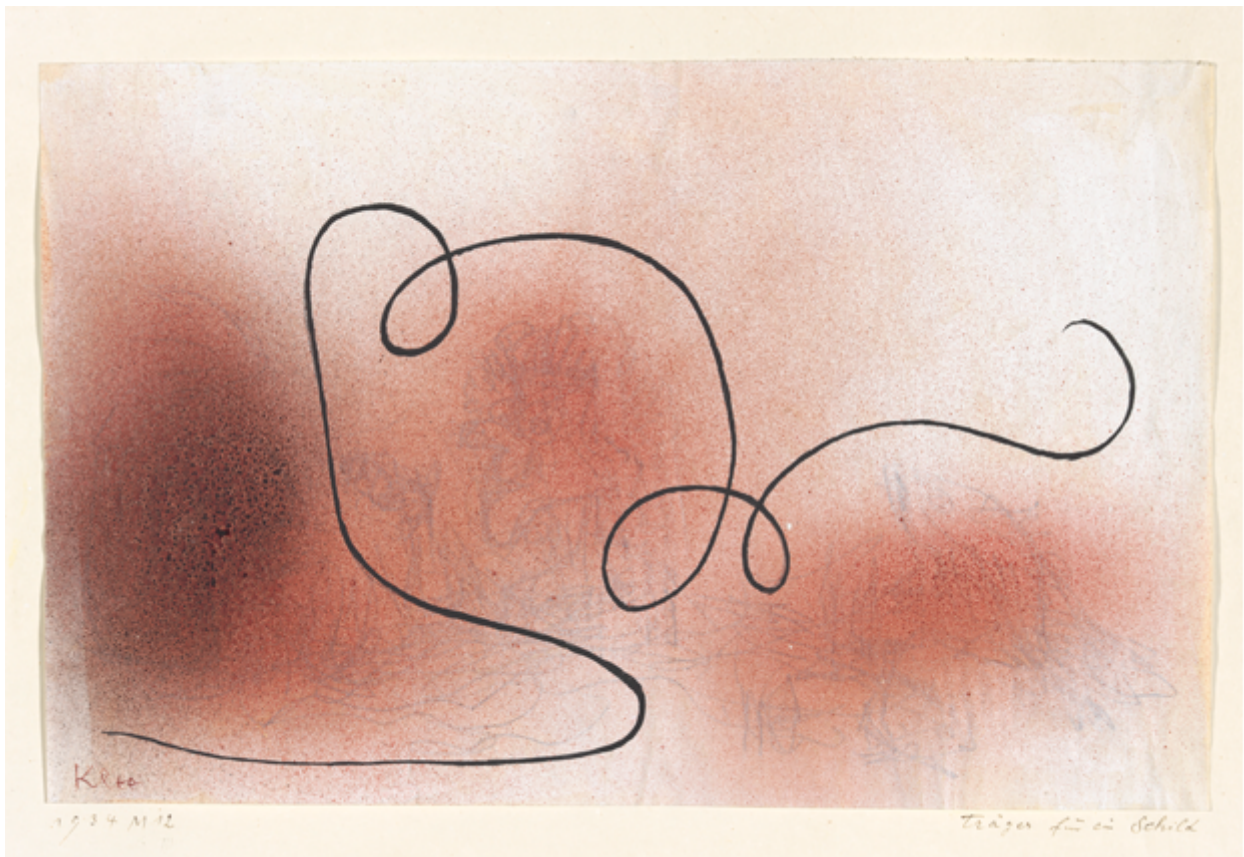
Fuge in Rot (1922)

Há uma orientação musical nos aspectos rítmicos e melódicos de composição nos trabalhos de Klee: toda sua teoria e suas aulas sempre foram diretamente ligadas a elementos musicais e sonoros.



Vast (1925)

Houve uma montagem de uma exposição chamada Melodia e Ritmo que mostrou obras de Paul Klee em que ele explorou essas ligações entre elementos musicais e sonoros como forma de expressão, além de compartilhar as anotações didáticas para suas aulas na Bauhaus.



Musiker (1937)

A visão de Klee sobre melodia se expressa pelo uso das linhas, que são dotadas de uma musicalidade própria. Aborda analogias harmônicas e estruturais entre representações musicais e visuais de sequências rítmicas. O equivalente aos tons musicais se manifestam graficamente de forma emocional e intuitiva através de seu uso de cores.